

A507654

# Penedo recupera paisagem

*Depois de 24 anos, a torre da Escelsa foi retirada ontem do morro, devolvendo as características naturais ao local*

**D**epois de 24 anos, a torre da Escelsa foi retirada ontem do alto do morro do Penedo, localizado na baía de Vitória, para valorizar o visual de Vitória sem prejudicar o abastecimento de eletricidade da região.

Nesta etapa, funcionários da Escelsa e da Soercel (empresa responsável pelo serviço de remoção) trabalharam na desmontagem das peças componentes da torre.

Cerca de 25 homens estiveram envolvidos na operação, cujos obstáculos começaram antes mesmo da escalada do morro.

Depois de enfrentarem ma-

to, animais peçonhentos, terreno acidentado e bastante deslizante, os funcionários começaram a escalada, tendo um cabo de aço como apoio. Entretanto, tudo isto não basta. Ainda é preciso muita disposição, preparo físico e coragem.

Segundo um dos técnicos da Escelsa, José Augusto Paviotti, a descida de um morro como o Penedo, com cerca de 154 metros, é muito mais difícil que a subida, quando a pessoa conta com o impulso: "Na hora de descer, a perna precisa estar firme para refrear e segurar o corpo."

BELEZA

Lá em cima, a equipe tra-



**A equipe responsável pela retirada enfrentou vários obstáculos do terreno acidentado**

balhou de forma tranqüila. Às vezes, uma parada para apreciar a beleza da cidade.

Foram retirados os braços laterais, depois o tronco até a base: "Todo o trabalho de desmonte dura cerca de três horas e meia. O peso das peças varia entre dois a 80 quilos. A torre pesa cerca de três toneladas", explicou José Augusto Paviotti.

O trabalho começou na quinta-feira, com a retirada dos cabos das travessias do Pene-

do e do Forte São João.

Depois de desmontadas e retiradas as peças do alto do morro, a equipe trabalhará na limpeza do local, não deixando nada que possa contribuir para a poluição visual. Quem olhar para o alto do morro ainda hoje poderá ainda avistar os últimos vestígios da base de concreto da torre inaugurada em 1974.

A retirada da torre é uma iniciativa do governo do Estado, que conta com o apoio da Pre-

feitura Municipal de Vitória (PMV), através do projeto Luzes da Cidade, cujo objetivo é valorizar os monumentos naturais e arquitetônicos.

Todas as peças serão reutilizadas após um tratamento de pintura e de anti-ferrugem. O valor total das torres e dos cabos está orçado em cerca de R\$ 100 mil. Não haverá nenhum prejuízo de abastecimento de eletricidade, segundo o presidente da Escelsa, Francisco Gomide.